

Formação contínua de formadores e Manual para validação de competências

Guia do utilizador

Índice

04

Introdução ao INTERFACE

08

Validação de competências

11

Apresentação da parte A e da parte B

12

Parte A – Competências digitais para formadores

12

Parte B – Modelos de reconhecimento e validação de competências transversais

13

Conclusão

Using agile, interactive learning environments to promote work-based learning in cVET

Projeto n.º 2021-1-DE02-KA220-VET-000034783

Formação contínua de formadores e Manual para validação de competências

Guia do utilizador



Introdução ao INTERFACE



A Agenda de Competências para a Europa destaca a importância das competências transversais e para o empreendedorismo, bem como das competências para acompanhar as transições digital e ecológica. Para além das competências técnicas, o mercado de trabalho exige cada vez mais competências transversais como o trabalho em equipa, o pensamento crítico e a resolução criativa de problemas. Embora a educação formal e os centros de ensino e formação profissional (EFP) tenham um papel a desempenhar, as competências transversais são frequentemente desenvolvidas no trabalho e ao longo da vida. Pode ser difícil identificar, reconhecer e comunicar estas competências transversais. Por essa razão, escolhemos abordar esta área no projeto INTERFACE.

O foco do projeto INTERFACE incide no apoio a formadores de EFP, a formadores em geral e a tutores, para identificarem as lacunas de competências entre os seus formandos, estagiários e colaboradores. Ao utilizarem os infográficos interativos para o desenvolvimento de competências transversais, os formandos podem criar uma carteira de microcredenciais para reconhecer estas competências no local de trabalho. O modelo proposto contribui para a inovação no EFP, Particularmente na formação profissional contínua, para garantir a sua adaptação e resposta às necessidades do mercado de trabalho.

A formação profissional contínua (FPC), Particularmente a realizada no local de trabalho, é de importância extrema no atual contexto económico e social europeu, especialmente à medida que a Europa se prepara para se reconstruir e renovar numa era pós-pandemia. A existência de uma sociedade envelhecida, de vidas profissionais mais longas, do aumento das diferenças entre gerações e da globalização da competição para acesso ao mercado de trabalho, tornam necessário que os trabalhadores de todos os setores atualizem e ampliem as suas competências regularmente através da FPC e a formação em contexto de trabalho (FCT) é a forma mais indicada para o fazer. A FCT tem o potencial de promover a inclusão e a coesão social, enfrentar o desemprego e o subemprego e apoiar as políticas e estratégias de empresas de países para a inovação, a competitividade e o crescimento.

As infografias interativas são um novo modo de aprendizagem apelativo e envolvente para os formandos. Estes recursos de aprendizagem inovadores podem ser utilizados com os formandos para os ajudar a melhorar as suas competências através de materiais de aprendizagem não formais. As infografias consistem em materiais de aprendizagem que levam o utilizador a interagir com a informação.

As infografias interativas do INTERFACE incluem vídeos formativos, breakouts digitais, jogos, quizzes, WebQuests e puzzles. A infografia é apresentada sob a forma de um cartaz com códigos QR. Esta metodologia pode ser utilizada na educação formal e não formal, em salas de aula, online e no local de trabalho. A FPC é fornecida por uma ampla gama de stakeholders e de entidades e está intrinsecamente ligada ao mercado de trabalho e à forma como este está estruturado. Os formadores de EFP, os formadores em geral e os tutores desempenham um papel central na FCT para a FPC.

O INTERFACE propõe uma intervenção formativa abrangente onde as necessidades dos formadores de FPC, como intermediários essenciais para a FCT, são consideradas, bem como as necessidades dos trabalhadores com baixas qualificações e dos estagiários. A formação contínua de formadores apoia os formadores maximizando o potencial dos novos recursos formativos interativos e representa uma inovação no âmbito da FPC para a FCT. Também fornece aos formadores de EFP, aos formadores em geral e aos tutores as ferramentas para identificar, reconhecer e comunicar competências transversais aos trabalhadores

com baixas qualificações e aos estagiários.

O projeto INTERFACE criou infográficos interativos para o desenvolvimento de competências transversais para apoiar os trabalhadores com baixas qualificações e os estagiários a conservarem o seu posto de trabalho. Estes infográficos interativos fornecem uma variedade de recursos para uma aprendizagem progressiva e foram concebidos para alcançar os resultados de aprendizagem específicos de 10 das competências transversais mais procuradas pelos empregadores, a saber:

Literacia digital	Espírito empreendedor	Pensamento crítico e criativo	Liderança	Inovação
Resolução de problemas	Trabalho em equipa	Ética de trabalho	Comunicação	Relações intergeracionais

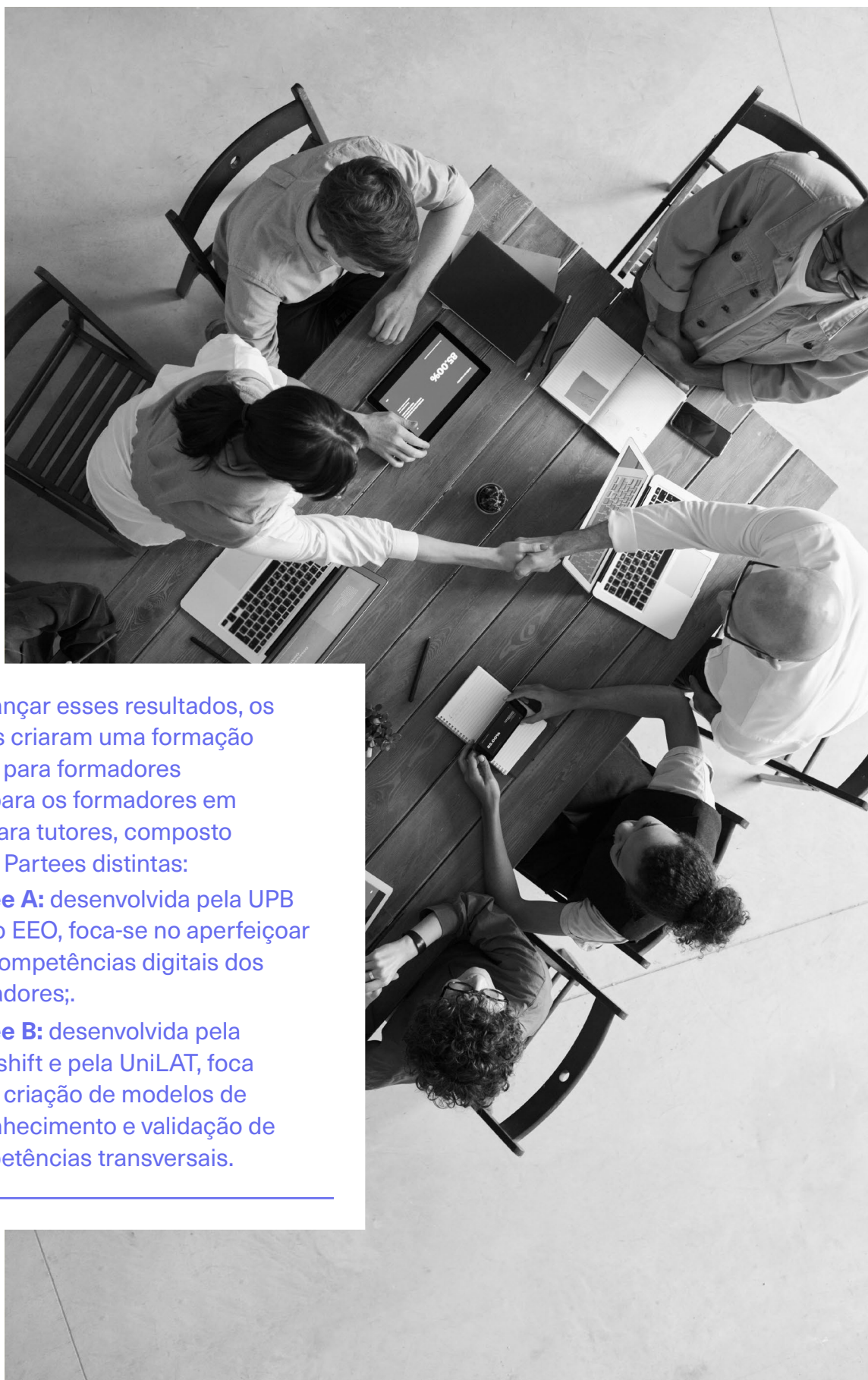
Os recursos integrados nas infografias interativas abrangem os níveis introdutório, intermédio, avançado e especializado para apoiar a progressão da aprendizagem e garantir que nenhum formando seja excluído.

Em resumo, o projeto INTERFACE visa:

- promover a aquisição de competências transversais essenciais através da utilização de pedagogias inovadoras na FCT;
- apoiar profissionais de EFP no desenvolvimento de competências digitais e pedagógicas para a criação de recursos de aprendizagem baseados em desafios e de forma interdisciplinar;
- desenvolver um modelo de acreditação para a validação e reconhecimento de competências transversais através da utilização de microcredenciais e badges digitais;
- fomentar atividades de aprendizagem coletivas através de uma comunidade de prática orientada por pares.

A fim de alcançar os resultados e cumprir os objetivos do INTERFACE, o projeto fornece uma variedade de recursos com o objetivo de atender às necessidades do mercado de trabalho do século XXI, fornecendo abordagens inovadoras para a formação profissional para aumentar as competências transversais dos trabalhadores com baixas qualificações.





Para alcançar esses resultados, os parceiros criaram uma formação contínua para formadores de EFP, para os formadores em geral e para tutores, composto por duas Partees distintas:

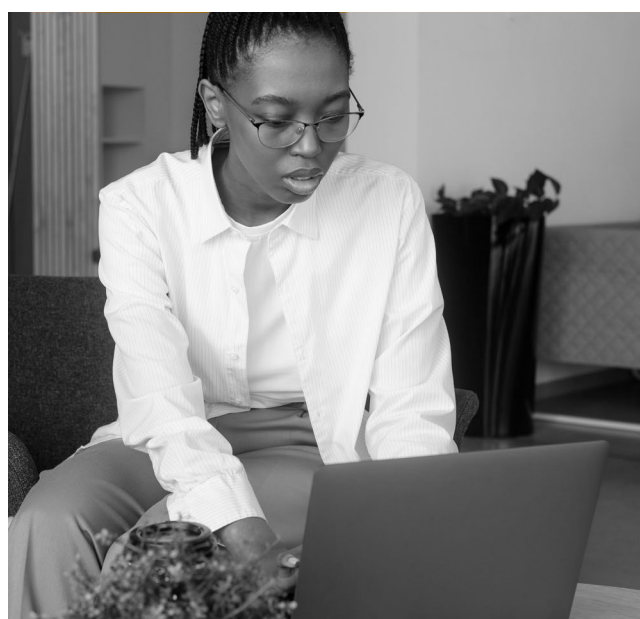
- **Partee A:** desenvolvida pela UPB e pelo EEO, foca-se no aperfeiçoar das competências digitais dos formadores;
- **Partee B:** desenvolvida pela Mindshift e pela UniLAT, foca se na criação de modelos de reconhecimento e validação de competências transversais.

A requalificação e a melhoria das competências dos trabalhadores pouco qualificados são essenciais para garantir que estes possam Participar plenamente na sociedade à medida que a Europa recupera do impacto da COVID-19. O EFPC desempenha um papel crucial nesta recuperação, uma vez que pode ter impacto tanto nos indivíduos como nas empresas. Para os indivíduos, contribui para a sua empregabilidade e ajuda-os a prepararem-se para a mudança e a transição no seu trabalho, bem como entre empregos. É também um dos principais pilares da sua aprendizagem ao longo da vida; para as empresas, em termos de atualização e renovação dos conhecimentos, aptidões e competências da sua força de trabalho.

A EFPC é um instrumento essencial para responder à crescente concorrência global e à evolução das exigências tecnológicas e socioeconómicas. A necessidade urgente de nos concentrarmos nas competências transversais é bem visível num mundo em que as organizações, as forças de trabalho e os indivíduos estão continuamente sujeitos a mudanças complexas sem precedentes: avanços tecnológicos rápidos e radicais, forças transformadoras e desafios da globalização, sustentabilidade ambiental, alterações demográficas e migrações e incerteza política. É-nos exigido que actuemos com clareza, responsabilidade e bom senso e que tomemos decisões complexas, apesar do vórtice de incerteza, ambiguidade e volatilidade que nos rodei.



Para as organizações, as forças de trabalho e os cidadãos, aprender a adaptar-se a estas mudanças importantes, que estão a coincidir para criar um impacto sem precedentes na humanidade (por exemplo, globalização e IA), representa um desafio significativo, mas é essencial se quiserem evitar a marginalização. Para sobreviver e prosperar nesta economia global competitiva, hiperconectada e orientada para a tecnologia, as organizações, os trabalhadores e os cidadãos precisam de desenvolver e aplicar um conjunto essencial de competências transversais como pedra angular dos seus esforços, tanto a nível pessoal como profissional. Estas competências transversais são a moeda que permitirá aos grupos-alvo da INTERFACE compreender as mudanças complexas e Participar como agentes de mudança e inovadores, em vez de meros passageiros.



Validação de competências

Para concluir com sucesso a Formação contínua de formadores, foram estabelecidos resultados de aprendizagem específicos, que seguidamente se indicam.

Parte A			
Módulo	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
A. Abordagens pedagógicas centradas na teoria da aprendizagem baseada em desafios	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a teoria da aprendizagem baseada em desafios Compreender as várias abordagens pedagógicas Resultados da investigação sobre os resultados da aprendizagem Avaliar os desafios na implementação de abordagens pedagógicas de aprendizagem baseada em desafios 	<ul style="list-style-type: none"> Conceber e implementar actividades de aprendizagem CBL Avaliar criticamente e escolher abordagens pedagógicas adequadas Aplicar métodos de avaliação alinhados com o CBL Resolver desafios na implementação do CBL 	<ul style="list-style-type: none"> Apreciação do valor da aprendizagem experimental e prática Abertura para a adoção de métodos de ensino diversificados Abertura para a adaptabilidade na resposta aos desafios educativos Confiança na eficácia de métodos de ensino inovadores
B. Ferramentas de conferência e breakouts digitais	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimento de diversos tipos de ferramentas de conferência Compreender como utilizar diferentes ferramentas de conferência e a mecânica dos breakouts digitais Explorar aplicações em contextos educativos 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as ferramentas de conferência de forma eficaz Conceber e criar actividades digitais de grupo Adaptar as ferramentas de conferência para fins educativos Resolver problemas técnicos durante as sessões virtuais 	<ul style="list-style-type: none"> Confiança na utilização da tecnologia para colaboração Vontade de integrar elementos interactivos nas práticas de ensino Apreciação da colaboração virtual como uma competência valiosa Resiliência para ultrapassar obstáculos em ambientes de aprendizagem

Parte A

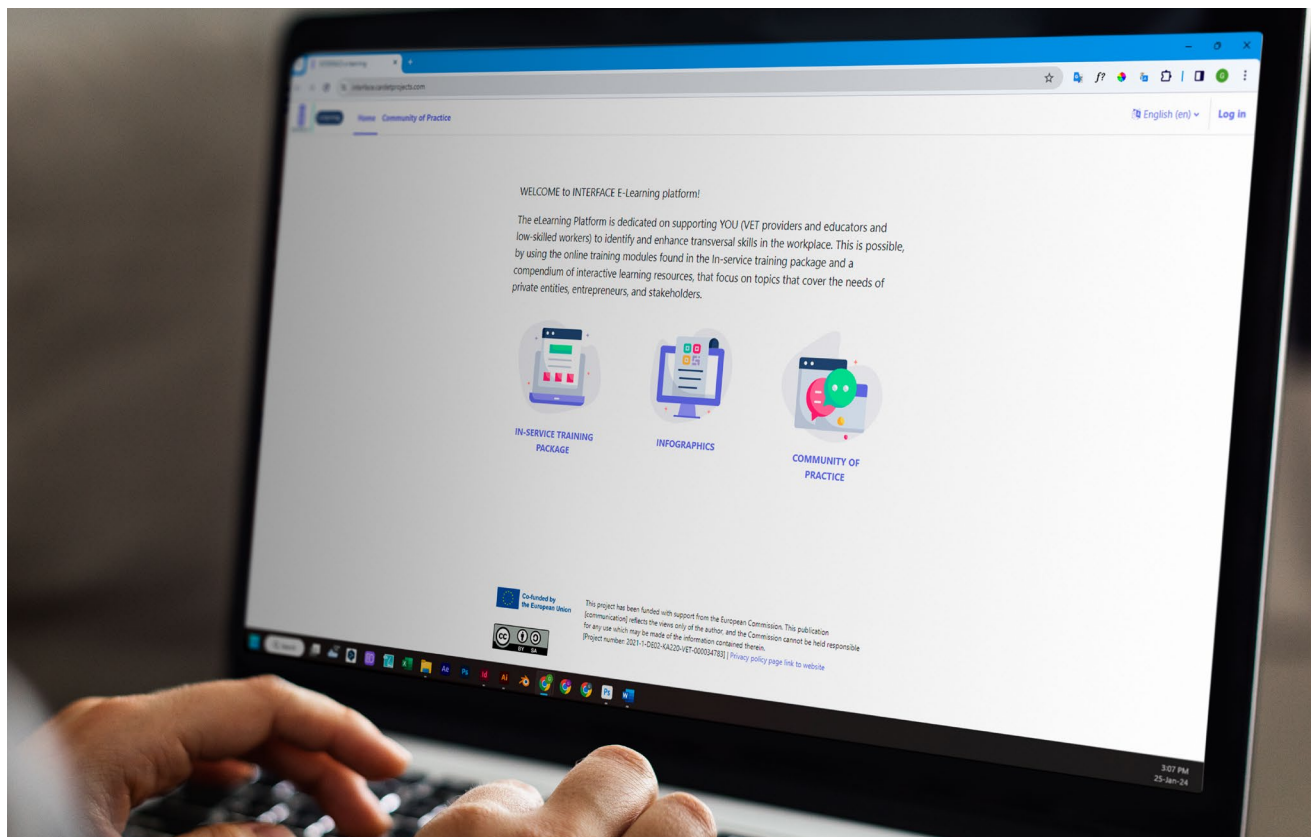
Módulo	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
C. Os escape rooms educativos em linha como ferramenta pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito, os princípios e os elementos das salas de fuga educativas em linha • Analisar a eficácia das salas de fuga na aprendizagem • Adaptar as salas de fuga a diferentes contextos educativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e conceber escape rooms educativos em linha Implementar e avaliar a eficácia dos escape rooms educativos em linha para desenvolver competências transversais essenciais • Personalizar escape rooms educativos em linha para diversos objectivos de aprendizagem • Promover o trabalho em equipa no processo de conceção e implementação 	<ul style="list-style-type: none"> • Vontade de incorporar elementos de gamificação e interactivos na educação • Confiança na capacidade das actividades interactivas para melhorar a aprendizagem • Apreciação da flexibilidade e versatilidade dos escape rooms educativos em linha
D. WebQuests como quadros de aprendizagem!	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o conceito e o objetivo dos WebQuests • Analisar exemplos de boas práticas de WebQuests para desenvolver competências com êxito 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e estruturar WebQuests Criar e implementar • WebQuests como uma atividade de aprendizagem baseada na investigação • Avaliar criticamente o impacto dos WebQuests nos alunos • Promover o trabalho em equipa na criação de recursos educativos 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento da importância de integrar diferentes formatos de materiais didácticos nas práticas de ensino • Confiança na utilização de recursos de aprendizagem baseados em investigação bem concebidos • Abertura para criar recursos de aprendizagem WebQuest interessantes

Parte B

Módulo	Conhecimentos	Aptidões	Atitudes
A. Modelos para a identificação de competências transversais	<ul style="list-style-type: none"> Definir competências transversais Diferenciar contextos formais, não formais e informais de desenvolvimento de competências Comparar exemplos de aprendizagem ao longo da vida 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as competências transversais escolares e profissionais adquiridas através de documentação Encaminhar os indivíduos para processos de formação ou de reconhecimento de competências de acordo com a análise da documentação 	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o perfil dos candidatos para os processos de reconhecimento de competências
B. Modelos de reconhecimento das competências transversais	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os actores de um processo de reconhecimento de competências Distinguir as etapas de um processo de reconhecimento de competências Enumerar os instrumentos de apoio à avaliação das competências transversais 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar as matrizes de competências adequadas para o reconhecimento das competências transversais Analisar as competências transversais com base em provas 	<ul style="list-style-type: none"> Envolver ativamente os indivíduos nos seus processos de reconhecimento de competências
C. Modelos para a comunicação de competências transversais no local de trabalho e no mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Explicar a importância das competências transversais no local de trabalho e no mercado de trabalho Relacionar os conceitos de microcredenciais e distintivos digitais Comparar modelos para a comunicação de competências transversais no local de trabalho e no mercado de trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Planear a criação de microcredenciais e crachás digitais para promover a aquisição de competências transversais Conceber microcredenciais e crachás digitais para a comunicação de competências transversais 	<ul style="list-style-type: none"> Recomendar meios de comunicação de competências transversais de acordo com os objectivos do indivíduo

Apresentação do programa de formação em serviço

O Programa de Formação em Serviço para professores e tutores de EFP e formadores de empresas é composto por 2 partes distintas. Pode aceder ao programa de formação no seguinte link: <https://interface.cardetprojects.com/>



Ao entrar no Programa de Formação em Serviço, pode optar por completar a Parte A ou a Parte B.



A Parte A centra-se no desenvolvimento de competências pedagógicas digitais para os tutores de EFP trabalharem com sucesso em ambientes online e na introdução de abordagens construtivistas ao ensino que são ideais para um ambiente de WBL. Isto ajudará os tutores de EFP a examinar diferentes abordagens pedagógicas com foco na teoria de aprendizagem baseada em desafios e como usar breakouts digitais, salas de fuga educacionais on-line e WebQuests como estruturas de aprendizagem. Apoiará os tutores enquanto criadores de novos recursos de aprendizagem ricos em meios digitais e a melhor forma de os apresentar a potenciais aprendentes em ambientes em linha adequados.

Parte B centra-se em modelos de identificação, reconhecimento e comunicação de competências transversais no local de trabalho e no mercado de trabalho. As abordagens:

1. Os tutores como facilitadores da aprendizagem em ambientes remotos e em linha - os tutores examinarão diferentes abordagens pedagógicas, centrando-se na teoria da aprendizagem baseada em desafios como quadro de aprendizagem
2. Os tutores enquanto criadores de novos recursos de aprendizagem ricos em meios digitais e a melhor forma de os apresentar a potenciais aprendentes em contextos em linha adequados - os tutores serão apresentados a programas de software de fonte aberta e ser-lhes-á mostrado como podem ser integrados em planos de aulas para aprendizagem à distância
3. Os tutores como validadores de competências transversais - estratégias de tutoria e métodos de feedback eficazes, capacitando os tutores para melhorarem o desenvolvimento de competências holísticas

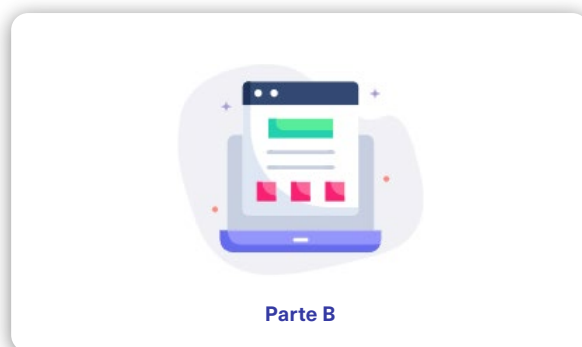


Parte A

O pacote de formação em serviço

A Parte A é composta por 4 módulos. Os módulos são uma combinação de conteúdos temáticos e de tarefas individuais e de grupo. (<https://interface.cardetprojects.com/>)

- Módulo A: Abordagens pedagógicas com enfoque na teoria da aprendizagem baseada em desafios
- Módulo B: Ferramentas de conferência e apresentações digitais
- Módulo C: Os escape rooms educativos em linha como ferramenta pedagógica
- Módulo D: WebQuests como quadros de aprendizagem!



Parte B

O conjunto de ferramentas para a validação de competências

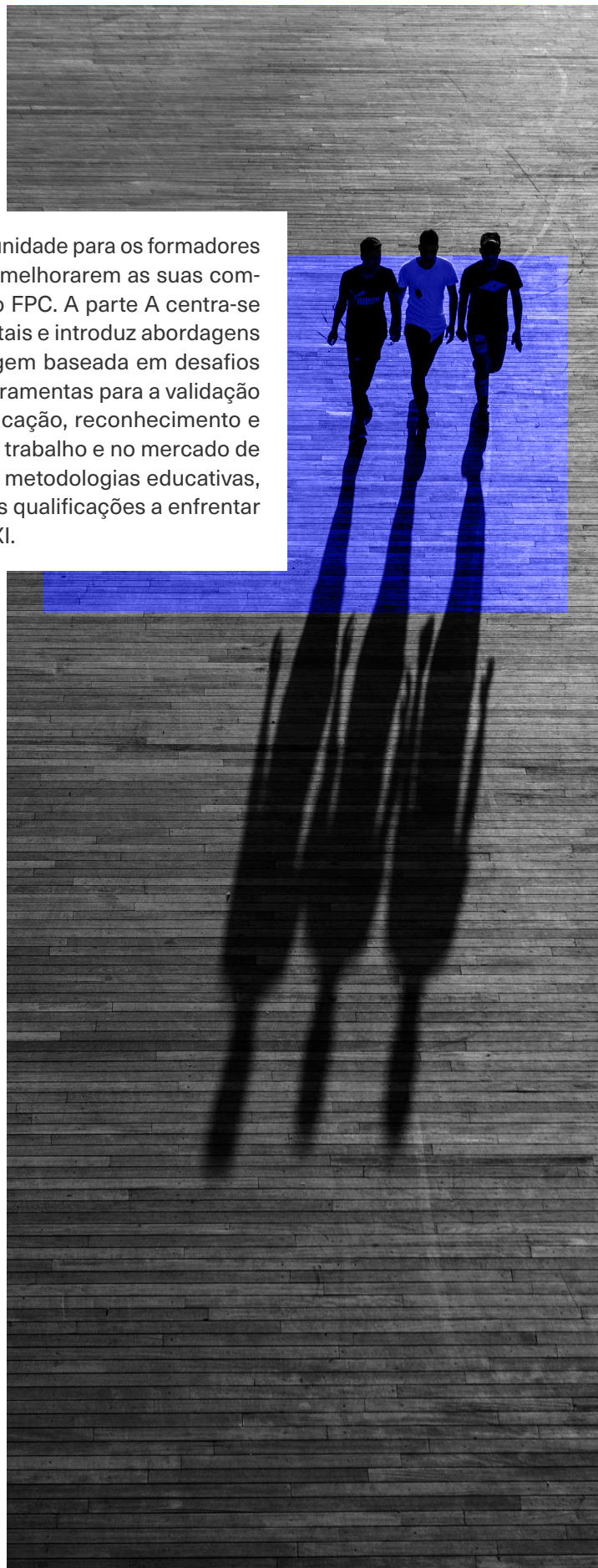
A Parte B é composta por 3 módulos. Os módulos são uma combinação de conteúdos temáticos e de tarefas individuais e de grupo. (<https://interface.cardetprojects.com/>)

Parte B

- Módulo A: Modelos para a identificação de competências transversais
- Módulo B: Modelos de reconhecimento das competências transversais
- Módulo C: Modelos para a comunicação de competências transversais no local de trabalho e no mercado de trabalho

Conclusão

Em conclusão, o projeto INTERFACE constitui uma oportunidade para os formadores de EFP, para os formadores em geral e para os tutores melhorarem as suas competências e contribuírem para o panorama dinâmico do FPC. A parte A centra-se no desenvolvimento de competências pedagógicas digitais e introduz abordagens construtivistas, alinhadas com a teoria da aprendizagem baseada em desafios online. A parte B oferece um importante conjunto de ferramentas para a validação de competências, que engloba modelos para a identificação, reconhecimento e comunicação de competências transversais no local de trabalho e no mercado de trabalho. Através destes recursos, pode obter acesso a metodologias educativas, capacitando-o para apoiar os trabalhadores com poucas qualificações a enfrentar as complexidades do mercado de trabalho do século XXI.



INTERFACE

